

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

930.114

QUANTIDADE DE COTISTAS

1.932

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 93.809,915,39

COTA PATRIMONIAL

R\$ 100,86 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 103,25 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro | Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Destaque | Novidade

Ao longo dos últimos meses o time de gestão trabalhou para viabilizar a mudança da frequência de pagamentos de dividendos **de trimestral para mensal**. A boa notícia é que a partir de fevereiro de 2023, o EGAF11 passa a pagar rendimentos mensais sem perder a meta de rentabilidade de CDI+4%a.a.

Uma preocupação nossa era a de conciliar o fluxo do ativo do fundo que, em nossa tese de investimentos, é tipicamente semestral ou anual com o pagamento dos cotistas em frequência mensal. Segurar caixa em títulos públicos ou fundos caixa seria muito ineficiente, posto que estes ativos, além de terem uma rentabilidade muito inferior à dos CRAs, pagam IR sobre a mesma tabela regressiva de PFs. No entanto, após muito trabalho, elaboramos uma estratégia de gestão do caixa que permitirá fazer frente ao passivo mensal sem perder a eficiência na rentabilidade. Uma vez resolvida a ineficiência do caixa, decidimos passar os rendimentos agora já em fevereiro de 2023 para mensal. Espero que vocês cotistas apreciem a novidade.

Resumo

No mês de dezembro compramos a cota sênior de dois CRAs: (1) Agrofito Produtores (CDI+5%a.a.) e (2) Agrocerrado (CDI+5,0%a.a.) e; vedemos CRA da Coopernorte (CDI+4,5%a.a.).

Com estas ações, encerramos o ano de 2022 com R\$ 93,8 milhões de PL, uma carteira com 20 papéis rodando a CDI+5,24%a.a. e risco muito baixo caracterizado por exposições distribuídas em: 9 Estados, mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores e pulverização em mais de 29.000 produtores cedidos fiduciariamente para os CRAs como garantia das operações. Nossa preocupação esteve, está e estará pautada por entregar rendimentos atrativos com muita segurança para os nossos investidores.

O fundo entregou uma rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,48% no mês, equivalente a CDI + 4,07%a.a. e, na cota a mercado, 1,23%, enquanto o CDI foi de 1,12%.

No ano de 2022 atingimos 21,40% de rentabilidade contábil (CDI+8,03%a.a.) e 18,20% no secundário (CDI+5,17%a.a.), com gross up de impostos atinge o patamar de 22,28%. Esta é a rentabilidade correta para comparar com os seus outros investimentos que pagam impostos.

Rendimentos. O dividendo anunciado do 4º trimestre foi de R\$ 4,20 (CDI+4%a.a. ou 1,40 mensalizado). No ano de 2022, entregamos R\$ 17,83 de rendimentos para os cotistas (ou R\$ 1,49 mensalizado), equivalente a CDI+4,86%a.a. tendo como denominador a cota 100,00. Com este número, o **EGAF11 foi o Fiagro que mais pagou dividendos em 2022!**

Desde o início do fundo, a liquidez aumentou sobremaneira atingindo R\$ 271 mil na média dos últimos 30 dias.

Follow on (Captação Adicional) Atualizações públicas

No dia 14 de novembro de 2022 abrimos a 3ª oferta do EGAF11 com o objetivo de captar R\$ 30 milhões de reais. Esta oferta foi destinada apenas para clientes do fundo que detinham cotas até a data de corte em 18/11/2022 e visava atender a pedidos de nossos investidores que não conseguiram entrar na 2ª oferta que encerrou no dia 29 de setembro.

As liquidações desta nova oferta ficaram para: 6/12/2022, direito de preferência, e, 20/12/2022, montante adicional e sobras. Após estes eventos, tivemos janelas especiais de liquidação para atender a demanda de nossos investidores e a oferta está prevista encerrar antes do fim de janeiro de 2023.

Para informações detalhadas sugiro ler o fato relevante divulgado no site FundosNet no link <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=378338&cvm=true>.

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **mensal** (a partir de fevereiro passamos de trimestral para mensal), com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

Abaixo segue a perspectiva do que o investidor pode esperar de rendimentos nos próximos meses.



No 10º dia útil de janeiro pagamos pela última vez um rendimento trimestral, referente ao 4º trimestre de 2022, no valor de R\$ 4,20, equivalente a CDI+4% na cota base 100. A partir de agora os rendimentos serão mensais. Abaixo segue o fechamento do ano 2022 e o histórico de rendimentos.

Rendimentos Acumulados (Ano 2022)

Rendimentos

R\$17,83

Por cota

CDI +

4,86% a.a.

(Cota 100)

Rendimentos trimestrais (4º Tri)

Rendimento 4º Tri

R\$4,20

Por cota

CDI +

4,00% a.a.

(Cota 100)

CDI +

4,15% a.a.

(Cota 99,17)

Dividend Yield

4,16%

Histórico de Rendimentos

Referência	Patrimônio Líquido (R\$)	Nº de Cotas	Cota Patrimonial (R\$)	Rendimentos (R\$)	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield	Spread CDI (Base R\$100)	Rendimento Mensal Equivalente	D.U
1º Tri 2022	30.170.917,37	301.610	100,03	1.200.407,80	3,98	3,98%	CDI + 6,31%	1,32	62
2º Tri 2022	30.142.855,73	301.610	99,94	1.595.516,90	5,29	5,29%	CDI + 9,73%	1,76	62
3º Tri 2022	31.225.067,15	301.610	103,53	1.315.019,60	4,36	4,21%	CDI + 4,00%	1,45	65
4º Tri 2022	93.809.915,39	930.114	100,86	3.906.478,80	4,20	4,16%	CDI + 4,00%	1,40	62

Movimento da cota

Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de dezembro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 103,25 contra R\$ 102,00 no mês de novembro, uma rentabilidade de mercado de 1,23%.

Note que após o primeiro pagamento de rendimentos trimestral, o fundo vem negociando com ágio no secundário, demonstrando o consenso dos investidores de que o fundo possui um valor de mercado acima do seu valor patrimonial.

Cota Patrimonial

O fundo fechou outubro com cota patrimonial de 100,86 contra a cota de R\$ 99,39 em novembro, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,48%, o que equivale a CDI + 4,07%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

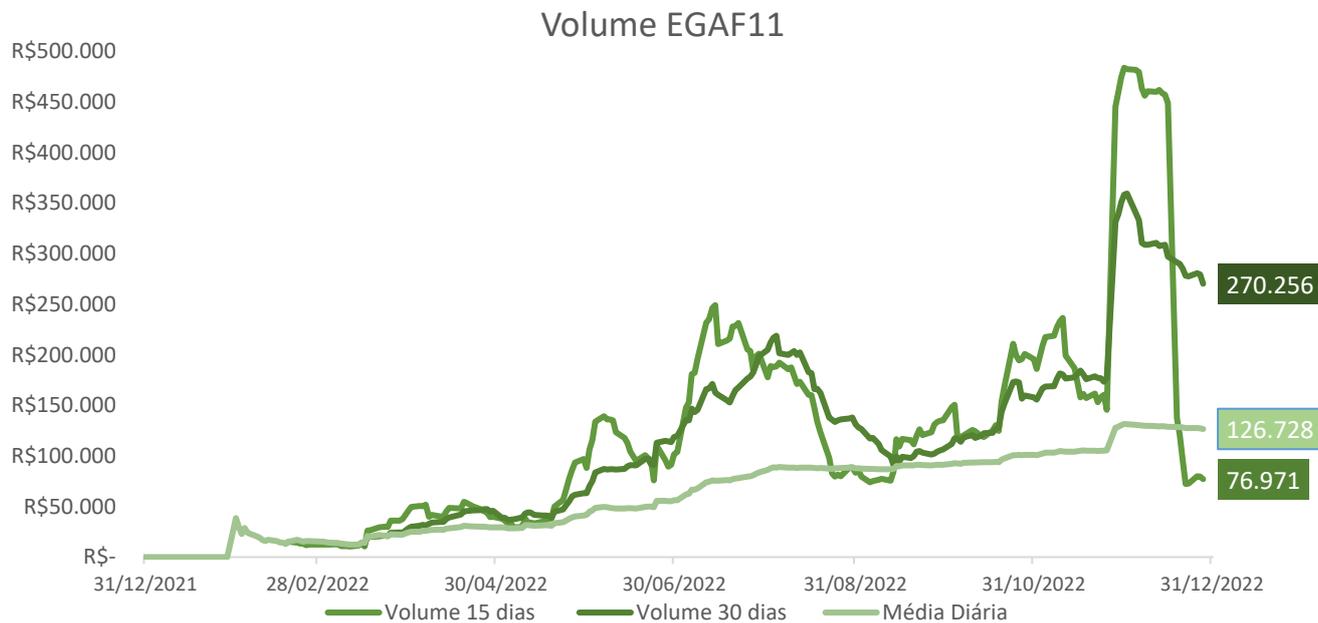
Em 2022, o investidor teve um resultado de 22,28% com gross up. Reforço o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que ele deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%

Liquidez

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em dezembro a liquidez média diária ficou em R\$ 270 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.



Alocação

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF Imóveis	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	100,00%	25,00%	0,00%	36	R\$ 3.449.918,79	CDI + 5,00% a.a.
Agrocerrado	180 ^a	Sênior	121,00%	30,00%	0,00%	1.856	R\$ 1.134.846,58	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 4.584.765,37	CDI + 5,00% a.a.

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF Imóveis	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Coopernorte	192 ^a	Sênior	118,00%	30,00%	0,00%	215	R\$ 1.688.625,54	CDI + 4,50% a.a.
Total							R\$ 1.688.625,54	CDI + 4,50% a.a.

Eventos

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Raça Agro	132.817,73	0,14	20/12/2022
Juros	Spaço	268.379,30	0,29	30/12/2022
Juros	Café Brasil	258.545,87	0,28	30/12/2022
Juros	Casa do Café	326.740,94	0,35	30/12/2022
Juros	Goplan	230.824,10	0,25	30/12/2022
Juros	Agrofito	269.554,69	0,29	30/12/2022
Juros	Toagro	194.087,09	0,21	30/12/2022
Juros	Pantanal	668.779,98	0,72	30/12/2022
Juros	Nutrimaq	185.364,71	0,20	30/12/2022
Juros	Tobasa	62.198,57	0,07	30/12/2022
Total		2.597.292,98	2,79	

Terminamos o mês de dezembro com 97,5% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,24% a.a.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Carteira Ativos	91.480.569,06	CDI + 5,24% a.a.	97,52%
Disponibilidades/Caixa	5.204.043,94	CDI	5,55%
Provisões Total	328.744,41		-0,35%
Provisão Oferta	2.545.953,20		-2,71%
PL	93.809.915,39		100,00%

Hoje temos 20 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 12,46% do PL, atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

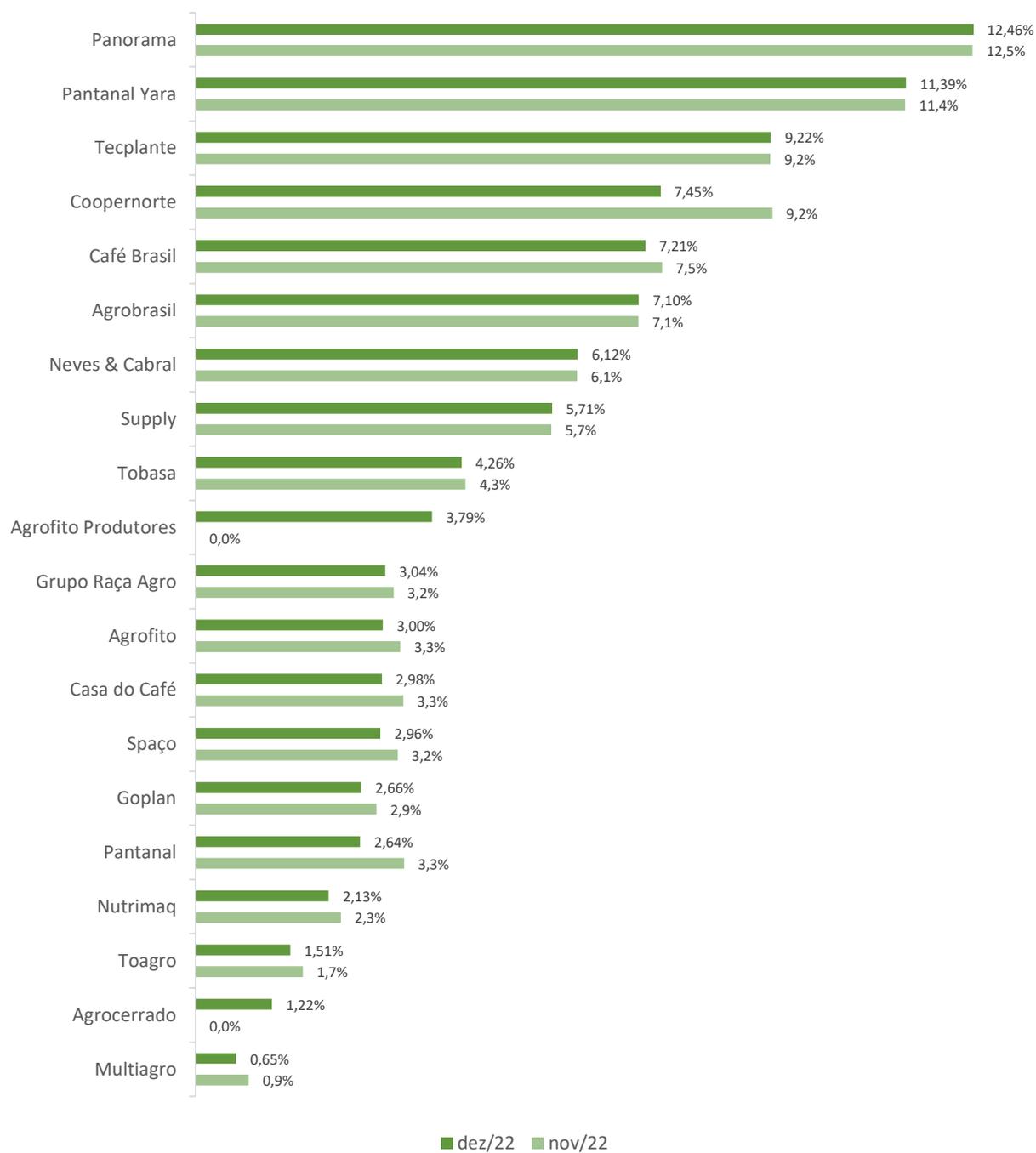
Com o fim da oferta em andamento e a integralização dos recursos captados no PL, devemos ter a maior exposição do fundo, CRA Panorama, próxima a 10%.

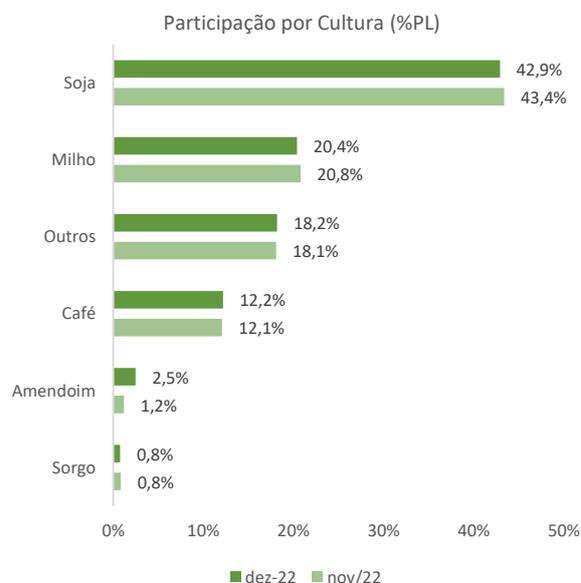
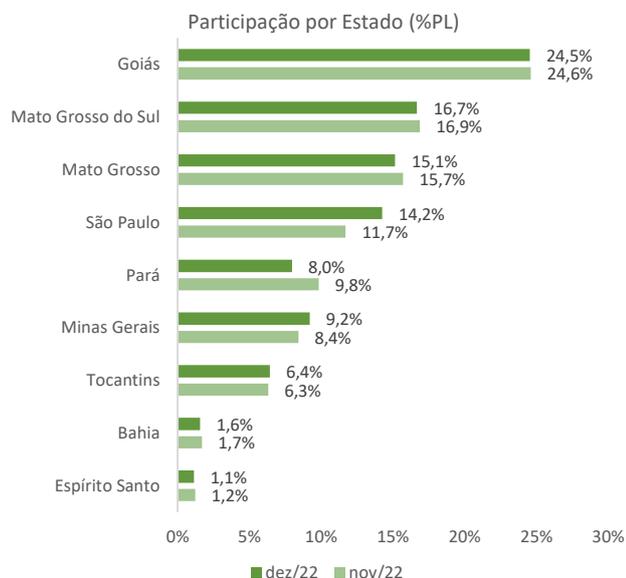
Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de novembro e dezembro.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, MT, SP e PA. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (42,5%), milho (20,4%) e café (12,2%).

Com as compras e vendas deste mês, ampliamos a exposição em SP (14,2%) e MG (9,2%) e reduzimos a exposição em PA (8%) e MT (15,1%).

Participação de Ativos (%PL)





Ativo	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1 Nutrimaq	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.000.000,00	2,13%
2 Goplan	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.491.000,00	2,66%
3 Café Brasil	Única	Insumo - Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 6.760.000,00	7,21%
4 Casa do Café	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 2.800.000,00	2,98%
5 Neves & Cabral	Sênior	Insumos - Revenda	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 5.745.386,49	6,12%
6 Toagro	Sênior	Insumos - Revenda	30/06/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 1.421.000,00	1,51%
7 Agrofito	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.813.000,00	3,00%
8 Espaço	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.778.000,00	2,96%
9 Pantanal	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 2.473.000,00	2,64%
10 Grupo Raça Agro	Única	Insumo - Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	Bullet	R\$ 2.849.797,78	3,04%
11 Pantanal Yara	Sênior	Insumos - Revenda	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 10.685.041,96	11,39%
12 Panorama	Sênior	Insumos - Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 11.692.105,17	12,46%
13 Coopernorte	Sênior	Insumos - Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 6.984.620,19	7,45%
14 Supply	Sênior	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 5.360.953,26	5,71%
15 Tobasa	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 4.000.000,00	4,26%
16 Agrobrasil	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.663.585,38	7,10%
17 Tecplante	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 8.651.121,33	9,22%
18 Agrofito Produtores	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 3.554.423,75	3,79%
19 Agrocerrado	Sênior	Insumos - Revenda	30/10/2026	CDI + 5,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 1.148.458,53	1,22%
20 Multiagro	Sênior	FIDC		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 609.075,22	0,65%
Total CRA				CDI + 5,24% a.a.			R\$ 91.480.569,06	97,52%
Caixa				CDI			R\$ 5.204.043,94	5,55%

Tomador	Volume de Emissão (R\$ milhões)	% Emissão mantido pelo EGAF	Classe CRA adquirida pelo EGAF	% Sub	% AF Imóveis	% Meta CF Recebíveis	Cientes Elegíveis (KPMG)
1 Nutrimaq	30	6,67%	Sênior	30,00%		107,33%	3850
2 Goplan	47,5	5,24%	Sênior	30,00%			19
3 Café Brasil	100	6,76%	Única		35%	120,00%	
4 Casa do Café	15	18,67%	Sênior	30,00%		114,67%	932
5 Neves & Cabral	15	38,30%	Sênior	30,00%		120,00%	828
6 Toagro	20	7,11%	Sênior	30,00%		111,50%	521
7 Agrofito	50	5,63%	Sênior	30,00%		107,26%	2790
8 Espaço	30	9,26%	Sênior	30,00%		106,33%	1154
9 Pantanal	60	4,12%	Sênior	30,00%		107,50%	2241
10 Raça Agro	40	7,12%	Única		58%	107,50%	11152
11 Pantanal Yara	60	17,81%	Sênior	30,00%		113,00%	2241
12 Panorama	35	33,41%	Sênior	30,00%		107,50%	877
13 Coopernorte	60	11,64%	Sênior	30,00%		118,00%	215
14 Supply	60	8,93%	Sênior	36,00%		100,00%	1
15 Tobasa	32	12,50%	Única	0,00%	120%		
16 Agrobrasil	30	22,21%	Sênior	30,00%		115,00%	397
17 Tecplante	25	34,60%	Sênior	30,00%		114,80%	445
18 Agrofito Produtores	35	10,16%	Sênior	25,00%		100,00%	36
19 Agrocerrado	20	5,74%	Sênior	30,00%		121,00%	1858
20 Multiagro			Sênior	>50,00%			150
Total							29.707

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 29.700. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 20 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Composição do Resultado contábil mensal (Dez/22)

Resultado	out/22	nov/22	dez/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	97,97	99,39	100,86	100,86	100,86
Cota Mercado	99,88	102,00	103,25	103,25	103,25
Rentabilidade	-1,14%	1,45%	1,48%	21,40%	22,37%
Rentabilidade Ajustada	1,45%	1,45%	1,48%	21,40%	22,37%
Cotistas	1.755	1.874	1.926	1.926	1.926
CDI	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,64%
% CDI	142,27%	142,52%	131,43%	172,73%	176,67%
Spread CDI	5,52%	5,55%	4,07%	8,03%	8,39%
Dias Úteis	20,00	20,00	22,00	251,00	258,00
Cotas	930.114	930.114	930.114	930.114	930.114

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base dezembro 2022, está em 22,37% ou **CDI + 8,39%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 12,64%. Enquanto em dezembro a rentabilidade foi de **1,48%** ou **CDI + 4,07%a.a.** contra um CDI rendendo 1,12% no mês.

Resultado	out/22	nov/22	dez/22	YTD	Início
Resultado/Cota	0,53	1,44	1,47	19,02	19,78
Resultado Ajustado/Cota	1,40	1,44	1,47	19,02	19,78
Rendimento/Cota	-	-	4,20	17,83	17,83
Pro-rata/Cota	-	-	-	2,67	2,67
Resultado Retido/Cota	2,00	3,42	0,69	0,69	0,69
Cotas	930.114	930.114	930.114	930.114	930.114

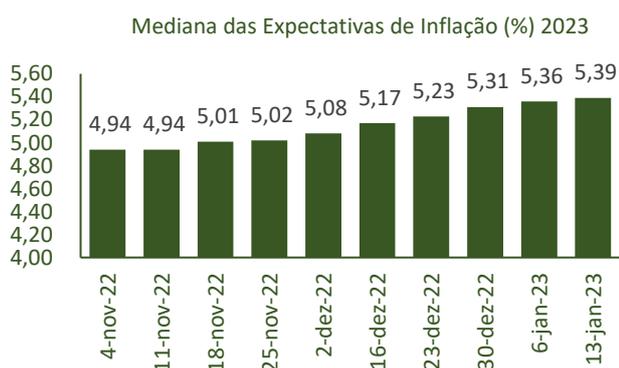
No mês de dezembro entregamos um resultado ajustado de **R\$ 1,47/cota**, fechando o ano com um resultado acumulado de **R\$ 19,02/cota** compondo um resultado retido após pagamento de rendimentos do 4º tri de R\$ 0,69/cota.

Importante ressaltar que os resultados não ajustados de outubro acima foram inflados pelo rendimento dos recursos captados na oferta e posteriormente corrigidos pelo pagamento do pró-rata, que entra contabilmente como despesa, e pela conversão dos recibos em cotas do EGAF11.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

No dia 12 de janeiro, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, veio a público divulgar uma série de medidas para buscar **reverter o déficit de R\$ 232 bilhões estimado para o final de 2023**. O anúncio representou uma **importante mudança no discurso do governo**, que agora parece **reconhecer** e apontar para a direção correta do problema, **uma vez que 2022 foi o único ano desde 2014 com superávit primário**.



Fonte: Relatório Focus.

Como já vínhamos apontando em nossos relatórios, o **resultado fiscal é balizador** para as estimativas do mercado para inflação, taxa de juros, câmbio e crescimento econômico e a **despreocupação fiscal aparente durante a transição de governo trouxe instabilidade ao mercado**, que vem **aumentando** as estimativas de inflação para o final de **2023 e 2024**. Em novembro, a estimativa para inflação no final de **2023 estava em 4,93%** no Boletim Focus, na última leitura dia **13 de janeiro, estava 5,39%**. O mesmo ocorreu com a **inflação estimada para**

2024, saltando de 3,50% em novembro para 3,70% agora em janeiro.

O pacote, que tem como objetivo transformar o déficit em um **potencial superávit de R\$ 18 bilhões**, apresenta alguns problemas e traz muitas dúvidas se as medidas irão realmente surtir o mínimo efeito. De fato, **mostrar preocupação é um ponto positivo, porém a forma apresentada para resolver o problema tem uma série de questões**. Destacamos algumas: i) dos quase **R\$ 250 bilhões envolvidos**, apenas **R\$ 50 bilhões são de redução de gasto** e o restante oriundo de **aumento de receita**, ou seja, o governo mantém a ideia de que pode continuar gastando; ii) além de a redução de gasto ser apenas 1/5 do total envolvido, as medidas para atingir o esperado são **etéreas** e aparentam ser muito mais uma intenção do que propriamente uma ação; iii) pelo lado da arrecadação, o aumento, em um momento de economia desacelerando, pressiona a demanda agregada diminuindo o consumo das famílias e o investimento. **Uma sinalização muito ruim de que o governo irá aumentar arrecadação e gasto enquanto a sociedade gasta menos**; iv) **os impactos do aumento na arrecadação são restritos ao ano de 2023**, o que não demonstra um planejamento de médio/longo prazo, com medidas que não são duradouras.

A **direção da política fiscal tem que ser apontada com firmeza**, ser um compromisso **sério**. Se nós tivermos um plano para realmente fazer um ajuste sério e sinalizar para o mercado que teremos superávit ou na pior das hipóteses fechar no zero, as perspectivas para juros, inflação e câmbio

melhoram. A impressão é que diante do pacote anunciado, **quando houver uma maior compreensão por parte do mercado sobre o significado e o seu alcance, as discussões fiscais devem voltar, pressionando novamente o câmbio, os juros e as perspectivas de crescimento econômico para baixo.**

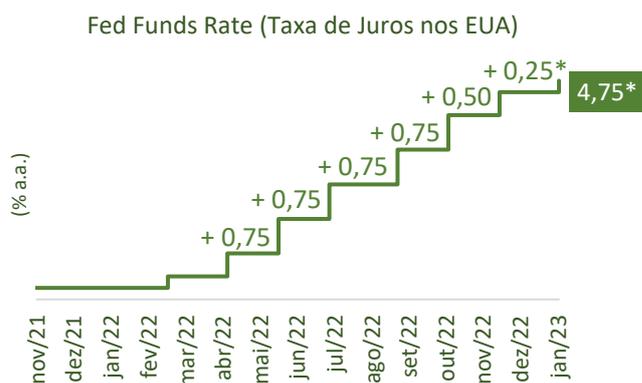
Taxa de Juros

No cenário brasileiro, um ponto que se destacou no último mês foi a carta aberta, do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao presidente do CMN, Fernando Haddad, justificando os resultados inflacionários fora da meta estabelecida. Na carta, aquele destaca cinco pontos de pressão altista nos preços durante o ano de 2022: i) a inércia de inflação do ano anterior; ii) a alta dos preços das *commodities*, principalmente o petróleo; iii) os desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos, além de gargalos nas cadeias produtivas globais em decorrência especialmente do covid; iv) choques nos preços dos alimentos, consequência de questões climáticas; v) e a retomada na demanda de serviços e no emprego devido ao retorno das atividades pós-período pandêmico. Ainda, são ressaltados os fatores de pressão baixista nos indicadores inflacionários, que foram: i) redução da tributação sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações; ii) o custo da energia elétrica, que reduziu devido à adoção da bandeira verde; iii) a apreciação cambial; iv) e o hiato do produto, que ficou no campo negativo. Ao longo do ano de 2022, abordamos esses assuntos em diferentes relatórios, principalmente na seção de inflação.

Na primeira reunião do Copom em 2023, entre 31 de janeiro e 1 de fevereiro, **esperamos a manutenção da taxa Selic em 13,75%**, conforme ressaltamos em relatórios anteriores. O horizonte de tempo no qual a taxa deverá ficar nesse nível dependerá, essencialmente, das políticas fiscais que forem propostas/adotadas pelo novo governo, conforme abordado na seção de Atividade Econômica: caso o compromisso de ajuste fiscal não convença os agentes econômicos, a âncora das expectativas inflacionárias de longo prazo se perderá e forçará o BC a manter a taxa de juros alta por um período maior.



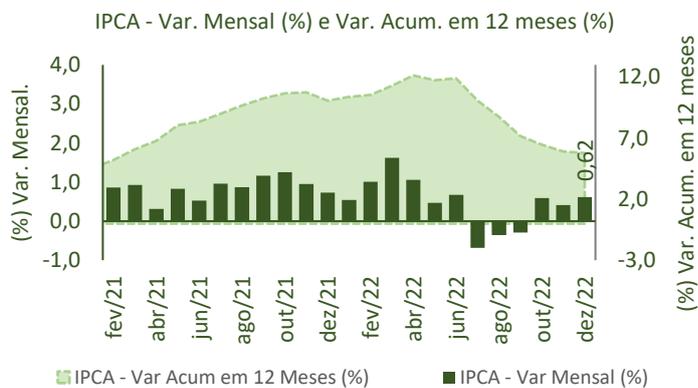
Fonte: Banco Central;



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics, FED; (*) Projeção da Ecoagro.

Nesse contexto, destacamos a mediana das expectativas que são divulgadas semanalmente no Boletim Focus. No boletim do dia 13 de janeiro de 2023, a mediana das expectativas inflacionárias para 2023 era de 5,39% - resultado acima do teto da meta de inflação -, para 2024 era de 3,70%, para 2025 era de 3,30% e para 2026 era de 3,22%. Os resultados de 2025 e 2026 preocupam, especialmente, porque esses dois anos não são relevantes para a política monetária, o que significa que os agentes econômicos enxergam dificuldades estruturais para que o BC alcance as metas inflacionárias no longo prazo. Tais resultados, que indicam uma possível desancoragem das expectativas de longo prazo, foram consequências direta da postura que a equipe de transição do governo teve de pouca preocupação com as questões fiscais, contexto que felizmente mudou com o início do governo e com a liberação do pacote fiscal proposto pelo Ministro da Fazenda.

No cenário americano, estimamos que na próxima reunião do FED, que irá ocorrer no dia 01 de fevereiro, a taxa básica de juros americana será elevada em 0,25%, alcançando uma faixa entre 4,50% e 4,75%, e se manterá nesse nível. Isso porque o último resultado do CPI, divulgado no dia 12/01, apontou uma deflação mensal de -0,1% e anual de 6,5%, e tal resultado indica uma melhora considerável nos dados inflacionários americanos, que vem desacelerando desde julho do ano passado. Destacamos, por fim, que nos próximos meses o investidor deverá ter seu foco de atenção em outros indicadores americanos, como o *payroll* e os dados de crescimento econômico, para projetar as próximas decisões do FED.



Inflação

No resultado anualizado de 2022, o IPCA resultou em 5,79% - marginalmente acima da nossa expectativa, que era de 5,73% -, com uma variação mensal de 0,62% em dezembro. Assim, projetamos o dado inflacionário anual de 2023 em 4,98%. Na variação acumulada por ano dos grupos, alimentação e bebidas (11,64%), vestuário (18,02%), saúde e

cuidados pessoais (11,43%) e artigos de residência (7,89%) foram os que tiveram maiores aumentos; o grupo de comunicação foi o único a ter deflação em 2022, de -1,02%, consequência das mudanças tributárias.

Conforme ressaltado na seção anterior, os eventos que mais tiveram influência alta no IPCA em 2022 foram: a guerra na Ucrânia, e o consequente aumento do preço do trigo devido à brusca redução de oferta do grão, que afetou itens de alimentação que dependem desse produto para ser produzido, como farinha de trigo e massas; a reabertura da economia, que impactou as áreas de serviço e turismo, como passagens aéreas e hospedagem. No outro lado, as políticas adotadas pelo governo Bolsonaro no período eleitoral foram o fator de maior influência baixista no IPCA em 2022, que afetou setores relacionados aos combustíveis, energia elétrica e pacotes de internet.

Por fim, destacamos que apesar do resultado inflacionário ter ficado perto do teto da meta, isso só foi possível via medidas praticadas pelo governo anterior. A partir de 2023, não há mais espaço para políticas artificiais que forcem a baixa dos preços, além de um controle dos reajustes dos preços dos combustíveis na Petrobras – o que é improvável de ocorrer -, sendo a política fiscal a única alternativa viável para o controle inflacionário. Portanto, há uma possibilidade razoável de que, caso as políticas necessárias não sejam adotadas, o resultado inflacionário de 2023 fique fora da meta, tudo mais constante.



Taxa de Câmbio

O Índice DXY, que mede a variação do dólar perante uma cesta de moedas internacionais, vem diminuindo e se aproximando da casa dos 100 pontos, expressando a desvalorização do dólar desde o pico em outubro/2022. O resultado atingiu o menor nível desde junho/2022, voltando para a casa dos 102 pontos.

O movimento é reflexo direto da melhora da percepção de risco no mercado internacional, com a inflação nos EUA arrefecendo e o ciclo de aumento da taxa de juros norte-americana se aproximando do final.

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



No Brasil, a taxa de câmbio não acompanhou diretamente o movimento internacional, principalmente logo nos primeiros dias de 2023, quando a posse do novo governo ficou marcada por discursos de parte dos novos ministros, que não foram bem recebidos pelo mercado. O tom de despreocupação com o resultado fiscal, trouxe cautela aos investidores, fazendo a taxa de câmbio chegar aos R\$ 5,48 no dia 03/01.

O resultado fiscal brasileiro continua no radar do mercado e por isso a sinalização do governo, a partir da mudança de discurso com o plano apresentado pelo ministro Fernando Haddad, foi importante para mostrar para o mercado que pelo menos o problema fiscal entrou no radar do governo

Panorama Agrícola

Soja

Na divulgação de janeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), houve importantes mudanças nas estimativas de soja para a safra 2022/23. Na produção, houve um ligeiro ajuste nas projeções da colheita americana (que passou de 118,266 para 116,337 milhões de toneladas) e uma acentuada redução na Argentina (de 49,5 para 45,5 milhões de toneladas), que mais do que compensaram o aumento no Brasil (de 152 para 153 milhões de toneladas) e na China (de 18,400 para 20,328 milhões de toneladas) – resultando, assim, em uma menor produção mundial, que foi de 391,169 para 388,008 milhões de toneladas.

Na importação, houve redução da estimativa na China (de 98 para 96 milhões de toneladas) e aumento na perspectiva da Argentina (de 4,8 para 5 milhões de toneladas), reduzindo a importação total de 166,212 para 164,318 milhões de toneladas. Na exportação, as elevações nas projeções do Brasil (de 89,5 para 91 milhões de toneladas) e do Paraguai (de 5,65 para 5,80 milhões de toneladas) não compensaram as quedas nos Estados Unidos (de 55,656 para 54,159 milhões de toneladas) e na Argentina (de 7,70 para 5,70 milhões de toneladas).

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

toneladas).

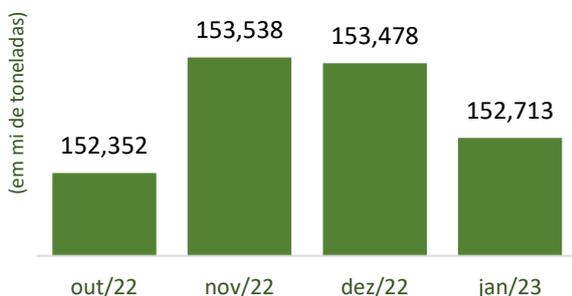
Portanto, houve aumento nos estoques finais mundiais (de 102,714 para 103,517 milhões de toneladas), resultado puxado pelo aumento no Brasil (de 31,705 para 33,455 milhões de toneladas) que mais do que compensou as quedas na China (de 31,5 para 31,332 milhões de toneladas), na Argentina (de 23,503 para 23,453 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 5,992 para 5,720 milhões de

Nesse íterim, ressaltamos que as mudanças nos dados argentinos (redução na produção e na exportação, e aumento na importação) são consequências da seca enfrentada pelo país. Também, no relatório de janeiro a safra da América do Sul foi projetada em nível recorde apesar dos problemas climáticos, o que deverá forçar o preço da soja para baixo no médio prazo, caso as consequências da

seca na Argentina não sejam maiores do que o esperado até o momento. No dia da divulgação do relatório, os preços em Chicago tiveram alta devido à redução de produção nos EUA e na Argentina, que se sobressaiu à redução de importação na China.

Ainda, destacamos que a safra recorde na América do Sul poderá forçar uma queda nos dados futuros das exportações dos Estados Unidos, conforme o relatório do USDA ressalta. Isso ocorre porque, caso a abundante safra brasileira de 2022/23 seja confirmada, existe a possibilidade de que os compradores optem por comprar mais do mercado

Estimativa da Produção de Soja no Brasil
2022/23



Fonte: CONAB

brasileiro em detrimento do mercado americano.

Também, em janeiro, A CONAB divulgou os ajustes das estimativas para a safra 2022/23. Conforme os dados, **houve um ajuste negativo na produção, que foi de 153,478 para 152,713 milhões de toneladas, resultando numa produtividade média (em quilos por hectare) de 3.514.** Na mesma linha dos dados divulgados pelo USDA, o resultado é sobretudo consequência dos problemas causados pela seca enfrentada por algumas cidades no RS. Por fim, destacamos que o resultado é 22% maior do que a produção de 2021/22 (125,550 milhões de toneladas).

Milho

Para o milho, o **USDA também realizou importantes ajustes no mês de janeiro.** Nas estimativas de **produção**, houve importantes reduções na Argentina (de 55 para 52 milhões de toneladas), nos Estados

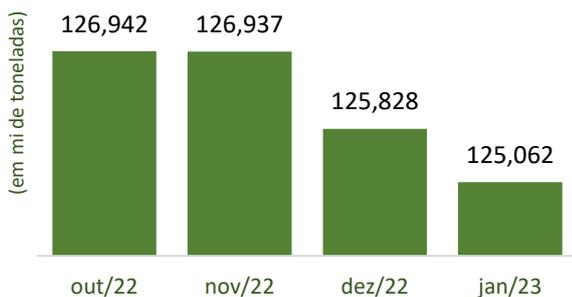


Fonte: CEPEA

Unidos (de 353,836 para 348,751 milhões de toneladas) e no Brasil (de 126 para 125 milhões de toneladas), e um aumento na China (de 274 para 277,200 milhões de toneladas), que resultou numa queda da produção mundial de 1.161,864 para 1.155,934 milhões de toneladas. Tais resultados, conforme destacados na seção anterior, se devem à seca enfrentada pela Argentina e pelo Rio Grande do Sul, além de um ajuste na colheita dos Estados Unidos.

Nas **exportações**, houve redução na Argentina (de 40 para 37 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 55 para 51 milhões de toneladas), que mais do que compensaram os aumentos no Brasil (de 46,5 para 48,5 milhões de toneladas), no Paraguai (de 2,8 para 3,3 milhões de toneladas) e na Ucrânia (de 17,5 para 20,5 milhões de toneladas), reduzindo a exportação mundial de 182,277 para 181,017 milhões de toneladas. Na **importação**, houve reduções marginais na República Dominicana, no Peru, na Tailândia e no Vietnã. Por fim, nos **estoques finais**, houve reduções no Brasil (de 8,253 para 7,253 milhões de toneladas), na Ucrânia (de 6,893 para 5,393 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 31,925 para 31,538 milhões de toneladas), que mais do que compensou o aumento na China (de 206,117 para 207,317 milhões de toneladas) reduzindo os estoques finais mundiais, de 298,404 para 296,419.

Estimativa da Produção de Milho no Brasil
2022/23



Fonte: CONAB

No referente aos dados divulgados pela CONAB, houve uma redução na estimativa de produção, que foi de 125,828 para 125,062 milhões de toneladas. O resultado é, sobretudo, devido a um ajuste na primeira safra de milho.

Café

Após as chuvas de granizo na segunda metade de novembro, os preços do café arábica no Brasil subiram bem, retomando a casa dos R\$ 1.040,00/sc. O movimento seguiu até o final de dezembro quando começaram a cair novamente chegando ao patamar de R\$ 950/sc na segunda semana de janeiro.

O movimento de queda foi principalmente consequência da melhora no clima na região do cinturão cafeeiro brasileiro, com chuvas volumosas que são importantes no momento em que estamos na fase de enchimento dos grãos. Apesar da queda, o preço ainda se encontra em patamar alto na comparação histórica, uma vez que o tamanho da oferta brasileira continua incerto, além dos desafios que a economia mundial ainda há de enfrentar.

Preço Café Arábica (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Cana-de-Açúcar

Os preços do açúcar no mercado nacional se mantiveram elevados em dezembro, chegando a passar a casa dos R\$ 141,00/sc, porém a partir da divulgação do 3º levantamento da safra 2022/2023 da CONAB no dia 26/12, começaram a cair.

Indicador do Açúcar Cristal
(CEPEA/ESALQ)

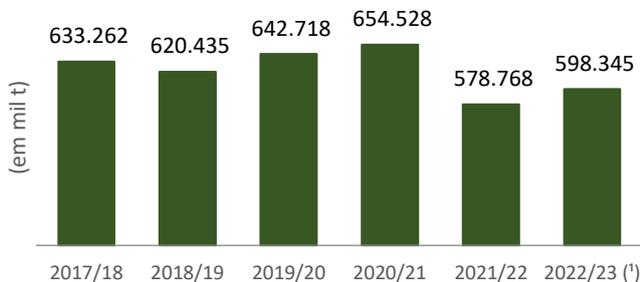


Fonte: CEPEA/ESALQ

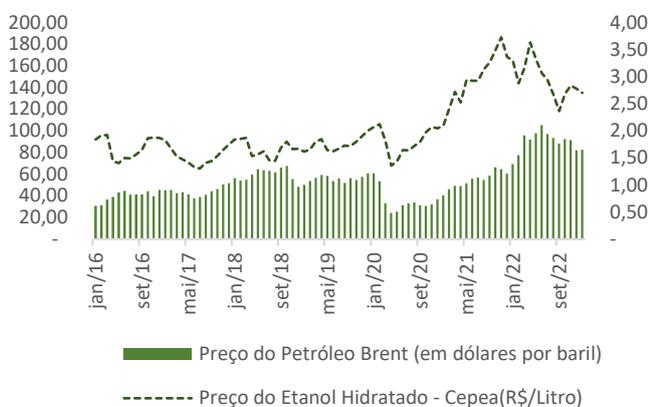
Apesar de o momento ser de oferta restrita do cristal na entressafra, o mercado sempre olha para frente e o levantamento da CONAB trouxe **crescimento de 4,5% na estimativa de produção total de cana-de-açúcar** com relação ao levantamento anterior, divulgado em agosto. A nova estimativa é de uma produção de **598,3 milhões de toneladas**, principalmente por ajustes na área colhida e na

produtividade, segundo a CONAB. Seguindo o movimento, o levantamento também indica que a **destinação de cana para a produção de açúcar deve subir**, devido a melhorias da produtividade e condições mercadológicas. Apesar da queda, os preços se mantiveram em patamares altos, uma vez que a estimativa de maior produção ainda assim está abaixo do registrado em safras anteriores a 2021/22.

Produção Total de Cana-de-Açúcar no Brasil (CONAB)



Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

A produção de etanol a partir da cana-de-açúcar, também deve ser maior na safra 2022/23, chegando a **26,59 bilhões de litros, 0,7% acima do volume da safra 2021/22**. Alguns fatores importantes devem definir a posição final das usinas para o mix de produção: o **direcionamento das políticas do atual governo, voltadas aos preços dos combustíveis; e a política de preços que será adotada pela Petrobrás, bem como a velocidade dos repasses dos preços internacionais do petróleo para os nacionais**.

Estes fatores, somados a **recente queda do petróleo no mercado internacional**, causaram **arrefecimento nos preços do Etanol hidratado no mercado nacional em dezembro**.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Toagro



Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifrutí.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

Agrocerrado



Integralização	15/17/2022
Vencimento	4 anos - jun/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	180ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Empresa fundada em 28/10/1993 – 29 anos de mercado. **Com matriz na cidade Patos de Minas (MG) e com mais 7 Unidades de Negócios:** Patrocínio, Ibiá, Paracatu, Santa Juliana, Araxá, São Gotardo e Coromandel; Comércio varejista e atacadista de produtos químicos de uso na agricultura

Garantias: CF recebíveis (121%) e Aval dos Sócios

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

